

Artigos Originais**O PROCESSO SOCIOEDUCACIONAL DE ENSINO POR MEIO DOS
PILARES EDUCACIONAIS****Original Articles****THE SOCIOEDUCATIONAL PROCESS OF EDUCATION THROUGH
EDUCATIONAL PILLARS**




Diego Henrique dos Santos Pinto*
diegopedagogia@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/1704961017895057>

Kelly Cristina da Silva Cruz**
kellycristina_2009@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/2385364337061182>

Renata Andrea Fernandes Fantacini***
refantacini@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/0048520911576659>

Karina de Melo Conte****
karina_cont@yaho.com.br
<http://lattes.cnpq.br/8583369688511838>



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil - eISSN 2175-4217 -
está licenciada sob [Licença Creative Commons](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)   

* Pedagogo formando pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2017).

** Graduação em Pedagogia no Centro Universitário Claretiano de Batatais.

*** Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia, com habilitação em Educação Especial: Deficiência Intelectual (UNIFRAN-2001). Dentre outras especializações, possui Especialização em Educação Especial (UNIFRAN-2002) e Especialização em Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Perspectiva da Educação Inclusiva pela UNESP/Marília (2012). Mestrado em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda (2013); Doutorado em Educação Especial, pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (2017). Atualmente é Docente e tutora nos cursos de graduação e pós-graduação (presencial, semipresencial e EaD) do Claretiano - Centro Universitário de Batatais. Coordenadora do curso de graduação em Educação Especial - Licenciatura e do curso de Pós-graduação em Pedagogia Hospitalar.

**** Possui graduação em Pedagogia - Licenciatura Plena pelo Centro Universitário Barão de Mauá (1998), mestrado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP (2006) e doutorado em Educação pela Faculdade de Educação/USP (2013). Atua como coordenadora e docente no Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura do Claretiano Rede de Educação. Também atua no curso de pós-graduação Stricto sensu em nível de Mestrado Profissional Saúde e Educação na Universidade de Ribeirão Preto. Membro como pesquisadora do Grupo Estudos e Pesquisas sobre a Formação do Educador (GEPEFE/FE/USP) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Currículo (GEPEFOR/FFCLRP/USP) - CNPq.

RESUMO: O artigo abordou como são os seis pilares educacionais para a gestão educacional de modo que relatou como se obtém a integração para a melhoria da organização e funcionamento institucional, metodologias e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, se fazendo necessário a integração de todos os membros da escola e sociedade por meio de uma gestão democrática participativa. Teve como justificativa abordar a gestão educacional e seus pilares como fatores em constante desenvolvimento e não como termos já concluídos dentro de cada instituição escolar, buscando identificar melhorias em todos os pilares educacionais, por meio de uma revisão bibliográfica. Discutimos neste estudo a relevância e a importância do conhecimento dos seis pilares da gestão escolar juntamente com a atuação pedagógica envolvendo todos os membros da instituição escolar e a sociedade por meio de uma gestão democrático-participativa para que se possa identificar a gestão como um meio que se transforma e adapta conforme cada necessidade institucional e social. Consideramos relevante ressaltar que a gestão escolar possui seus seis pilares para serem utilizados em prol de melhorias nos processos administrativo, metodológico, pedagógico nos quais se incluem todos os profissionais da instituição escolar e da sociedade com o propósito de se obter êxito no ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Gestão Educacional. Pilares Educacionais. Sociedade. Organização e Funcionamento.

ABSTRACT: This article discusses how the six educational pillars for the educational management reported how we can obtain the integration for the improvement of organizational and institutional management, methodologies and upgrading of the education and learning process, making the integration of all the school members and the society necessary through a democratic participating management. The study had as justification the educational management and its pillars as factors in constant development and not as terms already concluded inside each scholastic institution, trying to understand the importance of the integration between the pillars of the educational management, looking for points of improvement in all the educational pillars through a bibliographic review. In this study we discussed the relevance and the importance of knowing the six pillars of school management and pedagogical performance involving all the members of the institution and the society through a democratic-participative management so that we can identify the management as a way that transforms and adapts itself according to each institutional and social necessity. We considered relevant to stand out that the school's management pillars to be used on the behalf of the improvement administrative, methodological, pedagogical processes in which we include all the professionals from the institution and also the society with the purpose of obtaining success on education and learning.

Keywords: Educational Management. Educational pillars. Society. Organization and Running.

INTRODUÇÃO

Ao refletir e analisar o termo gestão educacional, podemos cogitar em diversos fatores para realizar a compreensão, sendo eles relacionados a qual finalidade, para quem executar, quando, onde e para qual objetivo. De tal modo, pensar em gestão pode ser restrito quando realizada somente por uma pessoa que atribui para si própria todas as responsabilidades mantendo-se como fator principal um certo modo de gestão técnico científica. Por outro lado, também se mantém a gestão de modo coletivo onde todos os envolvidos no processo educacional são participantes ativos, ou seja, exercem uma gestão democrático participativa, na qual todos podem se expressar, relatam suas ideias, modos de como proceder com a gestão em todos os seus pilares das mais variadas maneiras possíveis. Assim essa gestão possui entre todos os membros incluídos o objetivo da qualidade institucional de ensino e do processo educacional perante toda a sociedade envolvida.

Para mencionar a gestão de forma coletiva, é necessário compreender que a mesma se encontra subdividida em seis pilares, sendo apresentados como o pedagógico, administrativo, financeiro, recursos humanos, comunicação e o tempo e eficiência dos processos. Todos esses pilares são compostos por diversas pessoas e profissionais que possuem uma união conjunta entre todos para se alcançar os princípios necessários para o sistema de gestão educacional sendo eles: Ferreira (2006); Luck (2009); Libâneo, Oliveira e Toschi (2011).

A princípio entender e compreender todos os pilares se faz necessário que toda a instituição escolar seja mantida em total parceria de unificação conjunta entres todos os seus membros e a comunidade, para que se obtenha resultados plausíveis e com qualidade geral.

O presente artigo busca a apresentação dos seis pilares educacionais e as suas contribuições em todo o contexto educacional, juntamente com seus elementos fundamentais para poder qualificar a eficiência institucional e melhorar a qualidade de ensino, visando a mobilização, articulação, promoção

relativa a organização das instituições de ensino, justificando assim a escolha do tema.

Conforme os autores Ferreira (2006); Luck (2009); Libâneo, Oliveira e Toschi (2011) os pilares que serão apresentados da gestão estão relacionados aos seguintes itens: pedagógico, administrativo, financeiro, recursos humanos, comunicação, tempo e eficiência dos processos na qual se encontram integralmente para que se obtenha a elaboração de todo o sistema educacional e social.

Em suma, todos esses pilares quando relacionados a uma gestão educacional se obtém a partir da atuação gestora e pedagógica juntamente com a práxis onde o foco se encontra totalmente direcionado para descobrir maneiras de ensinar com eficiência, ampliando as práticas educacionais em busca promover a aprendizagem da educação como um todo, envolvendo todos os integrantes da instituição, metodologias e atuações para uma aprendizagem efetiva e satisfatória.

O objetivo geral deste artigo é compreender a importância da integração entre os pilares da gestão educacional, buscando identificar melhorias em todos os pilares educacionais.

Os objetivos específicos deste artigo são: reconhecer a atuação da gestão escolar e a sua relevância para a educação; apresentar os 6 pilares da gestão educacional e reconhecer a ligação entre eles e relatar os principais benefícios para a instituição educacional através da gestão.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo será a pesquisa bibliográfica (revisão de literatura), por meio de livros impressos, documentos oficiais do Ministério da Educação e artigos científicos disponíveis em sites confiáveis. Conforme citação:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação,

estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet. (GIL, 2010, p. 29).

Nesse sentido, esta pesquisa bibliográfica, encontra-se fundamentada teoricamente a partir das contribuições de autores ou pesquisadores renomados na área da Gestão Educacional, que abordam o tema Educação e Gestão Escolar, tais como: Ferreira (2006); Luck (2009), Libâneo, Oliveira e Toschi (2011).

Para fundamentação teórica, este artigo será dividido em 3 tópicos, sendo eles: Definição da gestão escolar e os pilares que a compõem; Atuação da gestão escolar no processo didático pedagógico; Contribuições e benefícios da gestão escolar no processo de formação geral.

No primeiro momento, iremos discutir a definição da gestão escolar e os pilares que a compõem apresentando como será a intencionalidade de se entender que a gestão escolar deve sempre estar ligada a cada pilar para que a instituição escolar e todos os seus participantes possam contribuir com melhorias na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Logo após, apresentaremos a atuação da gestão escolar no processo didático pedagógico que se direciona a toda atividade didática, metodológica e a relação do corpo docente com todo o envolvimento entre equipe gestora, aluno, sociedade abrangendo toda a práxis a ser utilizada.

Para finalizar, será relatado como todas as contribuições e benefícios da gestão escolar no processo de formação geral com o intuito de saber como utilizar a gestão escolar e seus pilares para se obter benefícios e qualidade em todo o sistema socioeducacional.

DESENVOLVIMENTO

Definição da gestão escolar e os pilares que a compõem

Ao relatar o termo gestão escolar, objetiva-se que o mesmo venha a buscar a mobilização, organização e as diversas articulações entre todos os profissionais da instituição de ensino, onde ambos possuem um

relacionamento integrado para o avanço do processo socioeducacional e aprendizagem com qualidade. Nesse termo, os integrantes envolvidos estão relacionados ao diretor, coordenador pedagógico, professor, funcionário da escola, aluno, familiares e toda a comunidade.

A sua função se mantém em meios de sempre buscar a resolução de conflitos escolares das diversas áreas da instituição e ressalva para que ocorra o ensino de modo articulado durante o seu desenvolvimento.

A gestão escolar constitui uma dimensão importantíssima da educação, uma vez que, por meio dela, se observa a escola e os problemas educacionais globalmente e se busca, pela visão estratégica e as ações interligadas, abranger, tal como uma rede, os problemas que, de fato, funcionam e se mantêm em rede. (LUCK, 2009, p. 24).

Segundo os autores Luck (2009) e Libâneo, Oliveira e Toschi (2011), os pilares da gestão escolar são compostos por seis procedimentos que unificados durante a sua atuação, contribuem para que a instituição escolar tenha o seu papel de formação educacional realmente executado da melhor maneira possível. Esses pilares são: pedagógico, administrativo, financeiro, recursos humanos, comunicação e de tempo e eficiência dos processos. Cada um possui o seu próprio modo específico de atuação e relacionamento na instituição escolar. O primeiro pilar é a gestão pedagógica que visa a garantia do conhecimento, onde os alunos inseridos na escola possam ter a capacidade de aprimorar os seus potenciais e habilidades necessárias para que atuem de forma ativa no contexto social em que estão inseridos, buscando o aprendizado e a formação.

Conforme a autora Luck (2009), a gestão pedagógica em seu modo requer um processo de articulação sendo ele muito complexo, dinâmico e abrangente visando à articulação entre as concepções, as estratégias, os métodos e os conteúdos, havendo assim um sentido intencional e pedagógico buscando sempre o ato intencional para que haja as transformações nos processos sociais, e pedagógicos como um todo, ou seja, esse processo acontecerá de maneira significativa com a responsabilidade do diretor escolar,

pois ele que irá liderar, coordenar e orientar esse planejamento, acompanhando sempre o trabalho pedagógico realizado pelos professores e praticados pela equipe escolar em geral. Assim irá mostrar as outras dimensões que fazem parte desse processo, sendo ele uma atuação sistemática e intencional, pois tem como objetivo promover a formação e aprendizagem dos alunos, preparando-os para que desenvolvam as competências sociais e pessoais, para que se inserem na sociedade geral de maneira significativa, tornando os seres humanos realizados e com qualidade de vida.

Já mencionando, o segundo está relacionado a gestão administrativa que é o envolvimento de todos os conjuntos dos pilares formulando os seus princípios para um repensar coletivo atuando de modo participativo com todos da instituição escolar. Nesse princípio possui a função de pensar, planejar, objetivar princípios institucionais, analisar, solucionar decisões de fatores financeiros e pedagógicos tendo como norte a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (BRASIL, 1996), conforme relatado:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Todos as relações deverão se manter pautadas conforme menciona a lei para que a instituição escolar possa atuar de modo eficaz.

A gestão financeira é o terceiro pilar que se mantém em busca de um melhor controle de verbas relacionados a todos os tipos de movimentação monetária. Tem como princípio ordenar como serão os gastos, efetuar os devidos orçamentos, buscar atendimento para prioridades, mantem em ordem os custos fixos e integra totalmente todos os setores da instituição. Ao saber que é de suma importância que tudo ocorra de maneira clara e objetiva, é primordial que ela se mantenha ligada totalmente a gestão administrativa, ou seja, mantendo uma parceria efetiva.

Relacionando-se ao próximo pilar que é a gestão de recursos humanos onde a autora Luck (2009, p. 81) menciona que “[...] nenhuma instituição pode ser melhor do que as pessoas que nela atuam e do que a competência que põem a serviço da educação.”

Com essa citação se relaciona que ela está ligada diretamente com a relação entre todos os membros da instituição, alunos e a comunidade. Portanto, seu papel fundamental é motivar sempre sua equipe, professores inteiramente envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem envolvendo a práxis, sendo um gestor que cria esse ambiente estimulador para contribuir com o rendimento escolar, havendo uma transparência na comunicação com seu grupo escolar fazendo com que todos caminhem juntos por um mesmo ideal.

De acordo com Luck (2009) a gestão da comunicação é interligada com a gestão escolar de recursos humanos, pois ela irá além dos muros da instituição, envolvendo toda a comunidade escolar. Por esse motivo, professores alinhados as propostas da instituição, setores que saibam suas prioridades, tarefas que influenciam na realização do todo, manter os alunos focados no aprendizado e fazer com que os pais entendam a importância do seu papel no processo de ensino. Essa gestão vai integrar todos os setores, realizando assim uma boa gestão de comunicação, norteando e tentando acabar com os problemas da rotina escolar e procurar se desenvolver no objetivo de melhoria e qualidade do ensino.

O último pilar está relacionado a gestão de tempo e eficiência dos processos que envolve todos os outros pilares já citados anteriormente. Esse

fator da gestão se preocupa em como fazer para buscar a eficiência e integração de todos os processos em si, pensando em todos desde os funcionários gerais e a formação do aluno para todo o contexto social. Verificar como melhorar e funcionar qualquer fator que envolva a educação é primordial para essa gestão.

Atuação da gestão escolar no processo didático pedagógico

Para que o processo didático pedagógico seja eficiente e com grande êxito no seu desenvolvimento se faz necessário que as palavras gestão e organização caminhem juntas, pois as unindo e efetivando suas ações no intuito de promover o planejar, organizar, dirigir e avaliar obterá bons resultados, buscando o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, através da aprendizagem dos conteúdos. Na aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, os alunos irão gradativamente aos poucos se tornando os cidadãos participantes da sociedade, conforme autores Libâneo, Oliveira e Toschi (2011).

Essa relação entre ambas em buscar meios para atingir as finalidades do ensino juntamente com a qualidade dos processos de ensino aprendizagem mediante aos procedimentos didáticos pedagógicos objetivando assim melhores resultados.

A escola mantém a organização da gestão para criar todo o processo didático pedagógico em diversas situações perante a atuação docente relacionada a gestão, para ter em princípios o desenvolvimento educacional bem-sucedido quando ambas partes estão atuando presencialmente unidas.

Sobre o papel do docente na instituição escolar, a LBD menciona na seguinte lei.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
V ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
VI colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. (BRASIL, 1996).

Após todo esse procedimento pedagógico envolvido, verifica-se que todos os docentes estarão em plena união com a gestão escolar por completo, formalizando e planejando todos os processos que envolvem a formação educacional dos alunos.

Contribuições e benefícios da gestão escolar no processo de formação geral

A gestão quando bem exercida de modo correto, se obtém a formação da comunidade escolar em si, pois seu objetivo está sendo totalmente fluído para que de fato ocorra a efetivação dos processos de aprendizagem dos alunos. O dia a dia da instituição faz com que todos os processos pedagógicos juntamente com a gestão sejam inseridos em uma só ação objetivando todos os meios que possam ser atuados para que ocorra a formação do aluno e de toda a equipe escolar.

O objetivo maior da comunidade educacional revela-se, portanto, o de se estabelecer uma comunidade de ensino efetivo, onde persevere, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender, em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando-se um ambiente de contínuo desenvolvimento para alunos, professores, funcionários e é claro, os gestores. (LUCK, 2009, p. 16).

Quando todos estão efetivamente coligados podemos observar que ocorre um ato de aprimoramento geral para a instituição escolar onde todos participam, conforme Libâneo (2011, p. 308) “[...] esse modo de funcionamento da organização e da gestão considera a escola uma comunidade de

aprendizagem, ou seja, uma comunidade democrática, aberta, de aprendizagem, de ação e de reflexão.”

Toda a contribuição da gestão envolve-se com todos os membros que participam diretamente ou indiretamente do processo educacional, portanto quando a escola possui um modo integrado entre todos, pode-se compreender que a educação está sendo gerida com qualidade para a efetivação da aprendizagem geral. A gestão possui uma visão que se mantém em como planejar, atuar, modificar e efetuar todos os procedimentos que possam ser úteis para a educação escolar, para isso deve-se sempre relatar que os diretores, professores, alunos e comunidade estejam sendo observadas e relatadas para serem adaptadas em diversos contextos que ocorrem no núcleo escolar e social. Essa observação contribui para que quando necessário seja efetiva uma mudança coletiva de todos os membros para buscar se atentar ao que é necessário que ocorra para que a aprendizagem se mantenha efetiva e com qualidade.

Como menciona a LDB 9394/96, em seu Art. 3:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII valorização do profissional da educação escolar;
VIII gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino. (BRASIL, 1996).

Portanto, é essencial que para ter contribuições e benéficos no processo pedagógico e na aprendizagem, se tenha como princípio que a integração entre todos da instituição escolar é essencial para haver resultados, não se mantendo de modo isolado cada eixo da gestão e sim aberto e integrado entre todos que fazem parte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo em todo o seu desenvolvimento apresentou todos os seis pilares que envolvem a gestão escolar para que seja obtido um funcionamento efetivo e de qualidade para todos os integrantes que estejam coligados em desenvolver e ampliar a sua gestão, educação, formação, participação gerando assim a práxis integradora. Para que ocorra tudo o que relatamos é necessário haver uma parceria de gestão democrática participativa em todo o núcleo escolar, onde assim se obtenha a especialização e o aproveitamento coligado de todos. A estrutura da gestão escolar é em prol de benéficos e progressos para que sejam relatados e vivenciados durante o seu processo que ocorre diariamente no contexto educacional. Como se pode perceber, a instituição escolar é relativamente modificada conforme cada necessidade apresentada em cada momento da sua atuação e construção, na qual a sua modificação é essencial que em todos os pilares também ocorra a alteração para que assim se mantenha a eficiência gestora institucional e pedagógica consolidada.

Ao mencionarmos a definição da gestão escolar e os pilares, é de suma importância a compreensão de cada um para que se possa objetivar a relação entre todos de tal modo a saber e entender que uma está subsidiada a próxima que sendo assim, quando unificados se tornaram um somente para apresentar como parceiras. Quando cogitamos e analisamos dessa maneira, se observarmos a gestão escolar e os pilares não se devem ser relatadas como um processo que se encontra concluído, ou seja, já preparada e finalizada, pois esses termos sempre estarão presentes como meios a serem modificados com determinados fins na busca de estabelecer a formação institucional e humana que se encontra totalmente diversificada e ampliada para serem concluídas de acordo com cada objetivo e resultado.

Para relatar a atuação da gestão escolar no processo didático pedagógico, é necessário assimilar que todo o sistema envolve a organização e a estrutura para que se tenha o agir e pensar dos educadores dentro da instituição escolar. A gestão de maneira pedagógica está totalmente incluída a gestão escolar que de fato atuam e desempenham o seu ambiente de

formação e progressão onde se visa a realização atrelada entre os objetivos institucionais e sociais.

Ao referir-se como é a lógica das contribuições e benefícios da gestão escolar no processo de formação geral é se adequar a diversos contextos que estão presentes na instituição escolar, na qual cada pilar do processo educacional se envolve com uma determinada contribuição e benefício para todos. A gestão e seus pilares quando coligados podem e apresentam diversos meios para que a educação possa ser eficiente e envolvente com todos que participam. É necessário compreender que cada um possui sua atuação e que a mesma deve sempre ser atribuída as demais atuações gerando uma ligação de pilares para que possa buscar o funcionamento institucional com qualidade tanto para seus processos internos e externos, ou seja, a equipe escolar, alunos e a comunidade. Para que a educação seja vivenciada e cada vez mais possa apresentar a sua essência é necessário que se tenha em mente que todos os envolvidos no processo socioeducacional e de gestão escolar estejam presentes e atuantes em busca dessa satisfação geral.

O artigo contribuiu para que seja analisado os diversos aspectos institucionais, ou seja, os pilares da gestão escolar e toda a parte que envolve a gestão pedagógica juntamente para que ambas possuam sua atuação unificada. A escola deve se envolver com toda a sua equipe e sociedade, se fazendo necessário compreender e entender que cada um pode exercer sua atividade institucional com aptidão quando se mantém total parceria durante uma gestão escolar democrático participativa, que visa o aperfeiçoamento das metodologias de ensino e aprendizagem, organização, processos administrativos, pedagógicos e sociais.

Relatamos durante o artigo a importância de saber que cada um desses pilares tem suas funções extremamente necessárias para que a instituição atue e tenha seus resultados satisfatórios perante a cada objetivo a ser almejado, onde a contribuição da realização desse artigo foi de poder contribuir com o aprimoramento sobre o conhecimento de cada pilar e como é a sua atribuição no processo da gestão educacional. Por tanto, é muito importante e necessário reconhecer todos os pilares correlacionados a gestão escolar e pedagógica

que envolvem a formação socioeducacional, de tal modo que a integração e a coletividade encontram-se presente na instituição escolar e na sociedade realizando assim o bom funcionamento institucional com satisfação e qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 20 ago. 2016.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (org.) **Formação continuada e gestão da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **O sistema de organização e gestão da escola**. São Paulo: UNESP/UNIVESP, 2010. Disponível em: http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/32/3/LDB_Gestão.pdf. Acesso em: 20 set. 2016.

LUCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

TEIXEIRA, Larissa; LIMA, Vanda Moreira Machado. Gestão democrática e papel da equipe gestora: visão dos profissionais de uma escola pública municipal. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNESP, 27., 2015. Atibaia. Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1muqIKCPpq0J:prop.e.unesp.br/cic/admin/ver_resumo.php?area=100083&subarea=25128&congresso=37&CPF=43485853852 &cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2016.